

CULTURA

9 Setembro 2015, 13:56

Teatro Académico Gil Vicente, Coimbra, mostra Brigada Victor Jara, Camané e Márcia

por Lusa



Coimbra, 09 set (Lusa) - O Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV), em Coimbra, apresentou hoje as linhas programáticas para a temporada 2015/2016, contando com concertos de nomes da música portuguesa como Camané, Brigada Victor Jara, Márcia ou Mancines.

O diretor do TAGV, Fernando Matos de Oliveira, sublinhou que estão previstas "169 sessões públicas" entre setembro e dezembro de 2015, numa programação "intensa" e "seletiva", com espaço para ciclos de cinema, peças de teatro, espetáculo de dança, concertos e debates.

Na programação musical, o TAGV vai contar com a apresentação do álbum "Eden's Inferno", da banda Mancines, no Dia Mundial da Música, a 01 de outubro, um concerto de comemoração dos 40 anos da Brigada Victor Jara, a 23 do mesmo mês, o fadista Camané a 04 de novembro e a cantautora Márcia a 12 de dezembro.

Pelo palco do TAGV também vão passar Sérgio Godinho, na celebração dos 75 anos do Ateneu de Coimbra, a 05 de dezembro, Pensão Flor, a 20 de novembro, e José Valente, que lança o álbum "Os Pássaros estão estragados".

No teatro, através de uma "série de parcerias", vão estar diferentes espetáculos no TAGV.

Através do projeto internacional École des Maîtres, é apresentado a 17 de outubro o espetáculo "O Capital", que se baseia na análise do economista francês Thomas Piketty, e uma coprodução entre o TAGV e a companhia Marionet vai levar à apresentação da peça "Luz" a 23 e 24 de novembro.

No âmbito do teatro, o TAGV vai dinamizar a partir de outubro um clube de leitura teatral, numa parceria com a companhia de Coimbra Escola da Noite, disse Fernando Matos de Oliveira, sublinhando ainda a realização do Colóquio Internacional "Conceitos e Dispositivos de Criação em Artes Performativas", de 26 a 28 de novembro, em que também serão apresentadas duas peças de teatro.

O espaço recebe ainda vários eventos relacionados com o cinema, como o 21.º Festival Caminhos do Cinema Português, de 29 novembro a 04 de dezembro, e as extensões do Festival Internacional de Cinema Ambiental, entre 26 e 27 outubro, da 16.ª Festa do Cinema Francês, de 28 de outubro a 02 de novembro, e do Queer Lisboa, a 10 de novembro.

No âmbito da Semana de Angola, inserida nas comemorações dos 725 anos da Universidade de Coimbra, o TAGV recebe um ciclo de cinema e o espetáculo "Mpemba Nyi Mukundu", da Companhia de Dança Contemporânea de Angola.

Durante a apresentação das linhas programáticas, Fernando Matos de Oliveira sublinhou o "balanço positivo" dos últimos quatro anos de vida do espaço, em que se registou uma média de 70 mil espetadores anuais e entre 280 a 320 sessões públicas



Teatro Académico Gil Vicente, Coimbra, mostra Brigada Victor Jara, Camané e Márcia



Rutura de urgências. Uma dezena de hospitais com fechos ou limitações



Fecho de maternidades. Plano de encerramento rotativo mantém-se



Constrangimentos estão à vista, diz a Federação Nacional dos Médicos



Cirurgiã em Penafiel já fez mais do dobro das horas extraordinárias que podia



Centro de Saúde de Algueirão. Utentes dizem não conseguir marcar consulta



Autoeuropa regressa à produção após paragem de três semanas



Estado condenado a pagar 23 milhões aos CTT



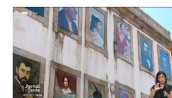
"Tempestade Perfeita". PS defende auditoria geral à área da Defesa



Alegada corrupção na Defesa. Ministra rejeita acusações de Paulo Branco



Reunião da diplomacia da UE em Kiev. Gomes Cravinho sublinha "enorme consenso político"



Museu Soares dos Reis. Exposição "Lugar Cativo" no centro do Porto

por ano.

TÓPICOS

Camané Brigada Victor Jara Márcia , Brigada Victor Jara Camané Márcia , Académico Gil Vicente , Performativas , TAGV , Ambiental , Márcia , Colóquio , Queer



PAÍS

atualizado 2 Outubro 2023, 13:37

Rutura de urgências. Uma dezena de hospitais com fechos ou limitações

por RTP

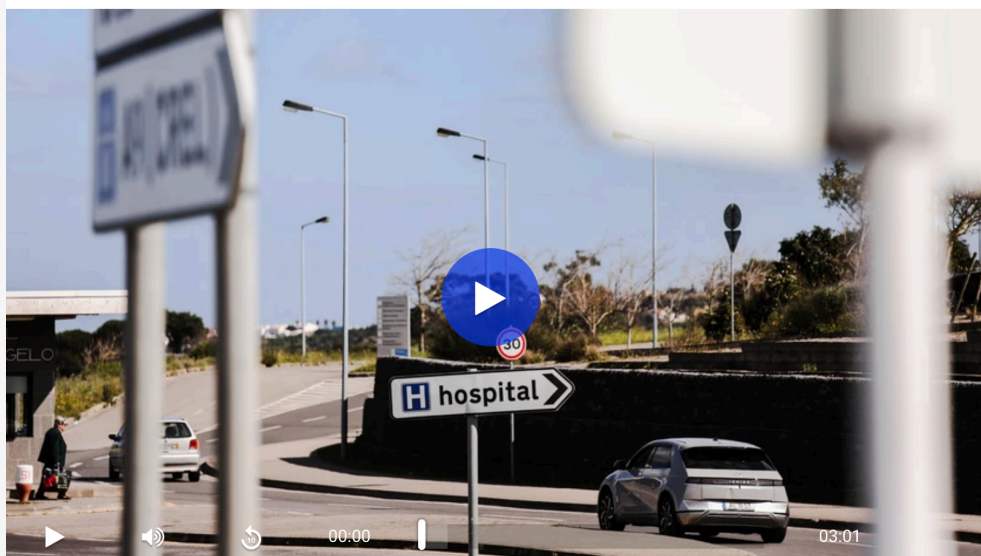


Foto: João Marques - RTP

Uma dezena de hospitais têm já as urgências encerradas ou estão sem algumas especialidades pela recusa dos médicos em fazerem mais horas extraordinárias. De Chaves a Mirandela, passando pela Guarda, Barcelos, Penafiel, Leiria, Caldas da Rainha, Tomar ou Santarém, o movimento Médicos em Luta diz que os constrangimentos alastram a todo o país, seguindo-se os grandes hospitais centrais.

Falam de um cenário de catástrofe e de um grito de desespero que tem de ser ouvido pelo ministro da saúde, Manuel Pizarro.

ARTIGOS RELACIONADOS



Semana de constrangimentos. Serviços fechados ou condicionados em vários hospitais

atualizado 2 Outubro 2023, 09:01

VER MAIS

PAÍS

atualizado 2 Outubro 2023, 13:24

Fecho de maternidades. Plano de encerramento rotativo mantém-se

por RTP

